

EUCARISTIAS De 14 a 20 de janeiro de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
	19h00	Portal	Pedro Ávila (António e Laudelina)
	19h00	S. ^{to} António	Maria Adelina Sousa (7º Dia)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Gilberta Teixeira Correia (aniversário)
Quarta	18h30	Ribeira Seca	José Machado Fontes e Maria Patrocínia Fontes
Quinta	18h00	Manadas	Maria Zelina Azevedo (7º Dia)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Artur Faial (falecido na Califórnia)
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo - Rib. ^a d'Areia - Er. ^{da} de S. ^{to} António Santo António	
	18h00	Velas - Portal - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Cada um tem uma vocação de amor particular. O amor não é uniforme, cada um o encarna à sua maneira, nas condições determinadas da sua vida pessoal.

A vida não possui um sentido único, geral e válido para todo o mundo. Não existe receita. O amor é sempre uma aposta pessoal

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 884 13. 01. 2019

Viver a Fé em Igreja Doméstica

Todos nascemos numa família e todos somos profundamente influenciados pela vivência em família. Não há famílias ideais nem um único modelo de família. Há um sem-número de situações familiares diferentes mas, olhando a espantosa diversidade existente no mundo, acreditamos que Deus ama a diferença e que todos os seres humanos têm lugar no Seu projeto criador.

Igreja é a reunião de todos aqueles que acreditam em Deus e querem viver a mensagem de Jesus. Todas as famílias podem ser Igreja Doméstica.

Gostaria de considerar como “família” também quem, embora esteja só, traz consigo muitos no coração.

Teria ainda de incluir todos aqueles com quem, embora não havendo laços de sangue, vamos “fazendo família” ao longo da vida, pela amizade. Com eles, partilhamos alegrias e tristezas, sabendo que estão sempre presentes e que fazem parte do nosso caminho.

É na família que se vivem, talvez, as maiores alegrias e os mais profundos sofrimentos. Tecem-se laços, cumplicidades, mas existem ruturas, abandonos e quebras de promessas. É-se cuidado e aprende-se a cuidar. Ouvimos e somos ouvidos. Descobrem-se diferenças por vezes dolorosas e difíceis de superar. Surgem conflitos e rivalidades. Mas é igualmente terreno propício ao perdão e ao recomeço. As doenças, perdas, morte causam grande sofrimento. Conhece-se a solidão. Celebrar e comemorar datas significativas faz experimentar a comunhão e torna presentes os ausentes, mantendo vivo o sentido da cadeia em que estamos inseridos, com todos os que já viveram antes de nós até aos que ainda virão muito depois de partirmos.

O psicanalista Donald Meltzer sintetizou as funções que a família deve desempenhar: gerar o amor, promover a esperança, conter o sofrimento e ensinar a pensar. Para as famílias que procuram viver segundo o espírito de Jesus, penso que estas funções remetem para a Boa Nova que Ele nos trouxe:

Proclamou que Deus é Amor e deu-nos como mandamento que nos amemos uns aos outros.

Fez brotar a esperança junto daqueles que padeciam no corpo e no espírito e, ao ressuscitar, venceu a morte para sempre.

Ensinou-nos a pensar no que realmente importa. Lutou contra todas as formas de sofrimento e apontou o caminho da verdadeira liberdade.

A procura de sentido para os acontecimentos, a atenção aos sinais que a vida vai dando e a tentativa de os ler à luz da mensagem de Jesus são dimensões importantes da família enquanto Igreja Doméstica. Mas a Igreja Doméstica não pode ficar fechada sobre si mesma. Jesus remete sempre para mais. Desinstala-nos. Convoca-nos. Convida-nos e conduz-nos à hospitalidade, a abrir portas e janelas do coração e da casa. Precisamos dos outros, os outros precisam de nós.



FESTA DO BATISMO DO SENHOR

Ser bem parecido

Conta um missionário que, um dia, estava a rezar o breviário e um garoto espreitou a página e viu uma estampa com o Menino Jesus.

– Oh, que lindo! É seu filho?

– Não. Respondeu-lhe, a sorrir, o sacerdote – é meu irmão...

– Ah, está bem. Mas olhe que ele não se parece nada consigo.

– Pois é – Pensou aquele missionário – durante toda a minha vida não faço outra coisa do que procurar ficar parecido com Ele.

Ainda hoje faz-se ouvir a mesma voz de Deus: Tu és meu filho muito amado. Nós somos da mesma Família de Cristo. E como diz a sabedoria popular quem sai aos seus não degenera. Através do Batismo cada um torna-se parecido com Cristo. Ele deixou-se batizar para Se identificar connosco e para santificar aquelas águas pelas quais um dia havíamos de passar. Agora é tempo de nos tornarmos parecidos com Ele, nas palavras, nas obras, na vida e no caminhar. Precisamos muito de alguém que seja em tudo parecido com Cristo.

Pe. José David Quintal Vieira, scj.

GENTE COM ALMA

SÃO TOMÁS MORE (1478 – 1535)

Sob a inspiração da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, celebrado a 1 de janeiro, versando a temática *“A boa política está ao serviço da Paz”*, tenho o gosto de trazer a este espaço a gloriosa memória de São Tomás More – Chanceler de Inglaterra que é invocado como padroeiro dos políticos e dos estadistas.

Nasceu no seio de uma família nobre, a 7 de fevereiro de 1478, na cidade de Londres, recebendo uma cuidadosa educação nos conhecimentos do mundo e na sabedoria divina. Nas famosas universidades de Oxford e Londres, Tomás More vai formar-se em Direito, exercendo com competência e honradez a advocacia.

O nosso santo vai, também, destacar-se como um dos grandes vultos do humanismo que marcou o Renascimento. Com a sua vasta obra literária – da qual se destaca *A Utopia* – marcou o progresso cultural do sem tempo seja na Inglaterra seja na Europa.

Tomás More ficará ainda conhecido pelo seu brilhante percurso político – foi membro da Câmara dos Comuns, chanceler do condado de Lancaster e em 1529 foi nomeado pelo rei Henrique VIII para o importante cargo de Chanceler de Inglaterra.

Exerceu a política como um verdadeiro serviço ao povo. Evitou corromper-se com as lutas da corte e fez de tudo para que os pobres de Londres e as populações rurais tivessem melhores condições de vida.

Homem de família, São Tomás More esmerou-se na educação dos seus 4 filhos! Homem de Igreja, vivia a sua fé com imensa piedade – participava diariamente na Missa e aprofundava constantemente a sua comunhão com o Senhor Jesus.

Homem de convicções profundas, Tomás More não aceitou reconhecer o rei Henrique VIII como chefe máximo da Igreja Anglicana, sendo por isso julgado e condenado a morte. O seu martírio consumou-se a 6 de julho de 1535.

São Tomás More foi canonizado pelo Papa Pio XI a 19 de maio de 1935, juntamente com São João Fisher. Dele devemos guardar esta máxima: *“Deve obedecer-se a Deus e ao Rei. Mas a Deus, primeiro!”*

**CONTO (684)****ACREDITAR**

Um viajante ia a caminho de uma terra distante, deparou-se com um grande lago de águas cristalinas e tinha de chegar à outra margem.

Suspirou profundamente enquanto tentava fixar o olhar no horizonte.

A voz de um velho barqueiro, quebrou o silêncio momentâneo, oferecendo-se para o transportar.

O pequeno barco já muito velho, no qual a travessia seria feita, tinha dois remos de madeira de carvalho.

Imediatamente os seus olhos perceberam que havia algumas letras em cada um dos remos. Ao colocar os pés empoeirados dentro do barco, o viajante pode ver que se tratava de duas palavras, num deles estava entalhada a palavra ACREDITAR e no outro AGIR.

Não podendo conter a curiosidade, o viajante perguntou porque os remos tinham aqueles nomes tão originais. O barqueiro pegou no remo ACREDITAR e começou a remar com toda a força. O barco, começou a dar voltas sem sair do lugar em que estava. Em seguida, pegou no remo AGIR e remou com toda a força. Novamente o barco girou em sentido oposto, sem sair do mesmo lugar.

Então, o velho barqueiro, pegando nos dois remos, remou com eles ao mesmo tempo e o barco, impulsionado por ambos os lados, começou a andar calmamente sobre as águas do lago chegando à outra margem.

Então o barqueiro disse ao viajante:

- Esse porto chama-se autoconfiança. Para se ter autoconfiança é preciso ao mesmo tempo ACREDITAR e AGIR para que se possa alcançar!

Autor desconhecido

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

MANADAS - 5ª feira, 17 de janeiro, das 17 horas às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

RIBEIRA SECA - 6ª feira, 18 de janeiro, das 17 horas às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CURSO BÍBLICO SOBRE SÃO LUCAS

Nos dias 17 e 18 de janeiro vamos ter um Curso Bíblico sobre o evangelista do ano, São Lucas. É destinado a todas as pessoas e terá como formador o Pe. Dr. João Fernandes formado na Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Será na sede da Cáritas às 20 horas. Nos dias 21 e 22 de janeiro será feito o mesmo curso no Salão Recreativo da Boa Hora às 20 horas.

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 20 de janeiro, às 15:30 horas.

CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

A Direção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estará na Clínica da Instituição a Dr.ª Alexandra Dias, Pediatra, 18 e 19 de janeiro; Dr.ª Renata Gomes, Cardiologista, em janeiro; Dr.ª Paula Pires, Neurologista e neuropediatra, em janeiro; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, a 4 de fevereiro; Dr. Tiago Ribeiro, osteopata, em fevereiro.

Os interessados podem fazer as suas marcações para os números 295 460 110/ 295460111.